

INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A TIREOIDECTOMIAS

SPEECH THERAPY INTERVENTION IN INDIVIDUALS SUBMITTED TO THYROIDECTOMY

CAMILA OLIVEIRA DE ABREU

Acadêmico do Curso de Fonoaudiologia, Universidade Nilton Lins,
milabreu89@hotmail.com

GUILHERME FREIRE PUCU

Acadêmico do Curso de Fonoaudiologia, Universidade Nilton Lins, e-mail
freireguilherme322@gmail.com

IRANY RIOS TAPUDIMA

Acadêmico do Curso de Fonoaudiologia, Universidade Nilton Lins, e-mail
iranyriostapudima@gmail.com

TATIANE DOS SANTOS TEXEIRA

Acadêmico do Curso de Fonoaudiologia, Universidade Nilton Lins, ORCID:
<https://orcid.org/0000-0002-6282-2881> e-mail ttatysan@gmail.com

JOAB DE SOUZA AROUCHE

Professor do Curso de Fonoaudiologia - FAMETRO, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4254-0529>, e-mail: arouchejoab16@gmail.com

Resumo

No Brasil o câncer representa a segunda maior causa de óbitos na população adulta. A disfagia pode ser encontrada em pacientes com diversos tipos de câncer ou devido ao seu tratamento. Esta pesquisa objetiva realizar um levantamento bibliográfico acerca da atuação fonoaudiológica junto ao paciente oncológico submetido à tireoidectomia, como também analisar a prevalência das alterações do sistema estomatognático decorrente da intervenção cirúrgica, além de verificar quais profissionais compõem a equipe multidisciplinar de assistência ao indivíduo tireoidectomizado. Poucos são os profissionais da fonoaudiologia inseridos em equipe multidisciplinar em hospitais especializados em oncologia, devido à ausência de um fonoaudiólogo na assistência, fatores de risco como desidratação, desnutrição e pneumonias de repetição podem ser complicadores no processo de hospitalização, prolongando a estadia do paciente e oferecendo ameaças a sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Câncer, Tireoidectomia, Disfagia, Fonoaudiologia.

Abstract

In Brazil, cancer represents the second leading cause of death in the adult population. Dysphagia can be found in patients with different types of cancer or due to its treatment. This research aims to conduct a bibliographic survey about speech therapy activities with cancer patients undergoing thyroidectomy, as well as analyzing the prevalence of alterations in the stomatognathic system resulting from the surgical intervention, in addition to verifying which professionals make up the multidisciplinary team to assist the thyroidectomized individual. Few speech therapy professionals are part of a multidisciplinary team in hospitals specialized in oncology, due to the absence of a speech therapist in care, risk factors such as dehydration, malnutrition and recurrent pneumonia can be complicating in the hospitalization process, prolonging the patient's stay and offering threats to your quality of life.

Keywords: Cancer, Thyroidectomy, Deglutition Disorders Speech Language and Hearing Sciences

1 Introdução

O câncer é a terceira causa de morte na população mundial, perdendo apenas para as doenças infecciosas, parasitárias e cardiovasculares (CERVANTES, 2000). Em algumas regiões esse índice é ainda maior, ocupando a segunda colocação em mortalidade (AVELAR, et al, 2019). Dados apontam que, eleva-se a cerca de 680 mil casos e a mortalidade a 500 mil por ano no mundo (KFOURI, et al, 2018). No sexo masculino é bastante alta a incidência do câncer de pulmão, como também do aparelho digestivo, comprometendo frequentemente o estômago, cólon, fígado e esôfago, as outras neoplasias que mais são notadas também, são: da próstata, da boca e da laringe, já no sexo feminino as maiores incidências são os cânceres de mama, colo de útero e do sistema digestivo (CERVANTES, 2000).

No Brasil o câncer representa a segunda maior causa de óbitos na população adulta (INCA, 2020). O carcinoma de cabeça e pescoço corresponde à quinta posição em relação à incidência, para pessoas do sexo masculino, e, em média, à décima terceira posição, para o sexo feminino (COLOMBO; RAHAL, 2009). Dentre as estruturas mais frequentemente acometidas pelo câncer de boca estão os lábios e estruturas bucais como, gengivas, bochechas, palatos, língua (principalmente as bordas) e o assoalho bucal (SANTOS, 2020).

No câncer de cabeça e pescoço, os fatores de risco genéticos e ambientais contribuem para sua etiologia. O álcool e o tabaco acometem o trato aerodigestivo superior promovendo o surgimento do carcinoma. No caso do câncer de tireoide, diversas são as causas (CAMBOM, et al, 2009), sendo elas a exposição à radiação, condições

hormonais, obesidade, história familiar de câncer e ingestão de alimentos iodados (SILVA, et al, 2020). As patologias que acometem essa região são consideradas comuns, atingindo cerca de 10% da população geral, com um predomínio de acometimento do gênero feminino em relação ao masculino em uma proporção de 4:1 (SOARES, et al, 2020).

A glândula tireoide é um dos maiores órgãos endócrinos e sua inervação deriva dos gânglios simpáticos cervicais superior, médio e inferior (MOLINA, 2021). Além da presença dos nódulos, aspectos estruturais, tamanho, localização e outros também são levados em consideração na indicação cirúrgica (ARAÚJO, et al, 2017).

As responsabilidades do fonoaudiólogo tanto em ambiente clínico como hospitalar são fornecer cuidados precoces, preventivos e intensivos aos pacientes, orientar equipes multidisciplinares e esclarecer os objetivos do tratamento com base nas alterações de comunicação e deglutição que podem ser desencadeadas pela remoção patológica (LARRÉ, et al, 2020).

A intervenção cirúrgica ocasiona mudanças anatomofisiológicas no sistema estomatognático, alterando a deglutição, voz, fala, mastigação e até mesmo as funções respiratórias. A disfagia pode ser encontrada em pacientes com diversos tipos de câncer ou devido ao seu tratamento (PRAISE, 2000). O acompanhamento fonoaudiológico ao indivíduo oncológico requer uma atenção individualizada e especializada. O profissional utiliza estratégias e adaptações para oferecer melhor conforto, segurança e satisfação alimentar e comunicativa ao indivíduo pós-operado (CALHEIROS; ALBUQUERQUE, 2012).

No pré-cirúrgico o fonoaudiólogo visa estabelecer o vínculo entre terapeuta, paciente e família, e conscientizando a todos sobre as possíveis sequelas fonoaudiológicas e sobre a possibilidade de reabilitação (VICENTE, 2000).

Esta pesquisa objetivou realizar um levantamento bibliográfico acerca da atuação fonoaudiológica junto ao paciente oncológico submetido à tireoidectomia.

2 Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de caráter exploratório e quantitativo, com intuito de verificar na literatura o papel do profissional da

fonoaudiologia no auxílio assistencial e reabilitador a pessoa submetida a tireoidectomia decorrente de neoplasias cervicais. A pesquisa foi realizada por meio de busca em bases de dados, nas plataformas Scielo, PubMed, teses e dissertações. Os descritores aplicados para a busca foram os seguintes: câncer de cabeça e pescoço, atuação fonoaudiológica nas tireoidectomias, câncer de laringe, equipe multidisciplinar oncológica.

3 Resultados e Discussão

Poucos são os profissionais da fonoaudiologia inseridos nos hospitais especializados em oncologia, decorrente a este fato desencadeiam-se possíveis limitações para aqueles que passaram e passam por intervenções cirúrgicas para retirada de tumores nas regiões cervicais e orofaciais, visto que para que possamos executar as funções estomatognáticas, como deglutição, mastigação, fonação, respiração e fala precisamos estar com as estruturas do aparelho estomatognático estáveis e sadias. Possivelmente, devido a ausência de um fonoaudiólogo na assistência ao tireoidectomizado, fatores de risco como desidratação, desnutrição e pneumonias de repetição podem ser complicadores no processo de hospitalização, prolongando a estadia do paciente e oferecendo ameaças a sua qualidade de vida.

Na busca por resultados que comprovem cientificamente a importância do fonoaudiólogo junto ao indivíduo tireoidectomizado, foram encontrados 20 artigos entre 2017 e 2020, destes, 12 foram selecionados para integrar o estudo. As complicações prevalentes foram relacionadas à voz e disfagia, tanto no pré- cirúrgico antes da remoção parcial ou total da tireoide, quanto no pós-cirúrgico com sua retirada. As alterações estruturais e fisiológicas podem interferir na performance vocal durante as atividades cotidianas do indivíduo, bem como na capacidade que o mesmo tem para se alimentar. Os dados levantados são mostrados na tabela 1.

Tabela 1. Levantamento científico.

| Área / Ano | Voz | Disfagia | Ambos |
|------------|-----|----------|-------|
| 2017 | 1 | 1 | 2 |
| 2018 | 1 | - | 1 |
| 2019 | - | - | 1 |

| | | | |
|------|---|---|---|
| 2020 | 1 | 1 | 3 |
|------|---|---|---|

Fonte: Autores, 2020.

4 Considerações Finais

Verificou-se a carência de estudos que abordam com mais detalhes as queixas do pré e pós operatório em pacientes tireoidectomizados em relação à voz e disfagia, apontando assim à necessidade da atuação fonoaudiologia junto a equipe multidisciplinar envolvida, bem como a importância do profissional de fonoaudiologia na assistência ao paciente tireoidectomizado.

Referências

ARAÚJO, L. F.; et al Sintomas sensoriais em pacientes submetidos à tireoidectomia. **Rev. CoDAS** 2017;29(3): e 20150294 DOI: 10.1590/2317-1782/20172016294.

ARAÚJO, Lillian Fernandes de et al. Sintomas sensoriais em pacientes submetidos à tireoidectomia. **In: CoDAS**. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2017.

AVELAR, Juliana Maria de Paula et al. Fadiga em pacientes com câncer de cabeça e pescoço em tratamento radioterápico: estudo prospectivo. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, 2019. AVELAR, et al, 2019

BARBOSA, E. A. Fonoaudiologia & home care. – 1. Ed. - Rio de Janeiro – RJ: Thieme Revinter Publicações, 2018.

CALHEIROS, Andréa; ALBUQUERQUE, Christiane. A vivência da fonoaudiologia na equipe de cuidados paliativos de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, v. 11, n. 2, 2012.

CAMBOIM, Denise Cruz et al. Carcinoma papilífero da tireoide associado à tireoidite de Hashimoto: frequência e aspectos histopatológicos. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, v. 45, n. 1, p. 75-82, 2009.

CERVANTES, Onivaldo. O câncer de cabeça e pescoço e a equipe multidisciplinar. **Fonoaudiologia em cancerologia**. São Paulo: Fundação Oncocentro de São Paulo, p. 62-71, 2000.

COLOMBO, Jucimara; RAHAL, Paula. Alterações genéticas em câncer de cabeça e pescoço. **Rev Bras Cancerol**, v. 55, n. 2, p. 165-74, 2009.

Guimarães, M. F. Mudança Temporal na Qualidade Vocal após Tireoidectomia. **Distúrb Comun**, São Paulo, 29(4): 809-811, dezembro, 2017

KFOURI, Suely Aparecida et al. Fração de câncer de cabeça e pescoço atribuível ao tabaco e ao álcool em cidades de três regiões brasileiras. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 21, p. e180005, 2018.

LARRÉ, Melaine Czerminski et al. Atuação fonoaudiológica no paciente oncológico disfásico: uso de indicadores. **Distúrbios da Comunicação**, v. 32, n. 2, p. 259-269, 2020.

LIRA, L. S.; et al. Análise bibliométrica sobre parâmetros multidimensionais da voz associados à tireoidectomia nos periódicos brasileiros de Fonoaudiologia. **Distúrb Comun**, São Paulo, 32(3): 376-382, setembro, 2020

Machado, J. A.P.; Sampaio, M. C. Alterações de voz em pacientes tireoidectomizados: Uma Revisão Integrativa da literatura. Dissertação graduando. Universidade Federal da Bahia. Salvador (BA), 2017. <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/2635>

MOLINA, Patricia E. Fisiologia Endócrina-5. McGraw Hill Brasil, 2021.

PARISE JUNIOR, Orlando. Câncer de boca: aspectos básicos e terapêuticos. São Paulo: SANTOS, Zaíme Bennaia. Sequelas da radioterapia em câncer de cabeça e pescoço e sua relação com a Fonoaudiologia. 2020.

SILVA, Fernanda Alessandra et al. Perfil epidemiológico dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço em um centro oncológico no sul do Brasil. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 66, n. 1, 2020.

SOARES Dandara Maria, et al. Perfil clínico epidemiológico dos pacientes submetidos à tireoidectomia em hospital secundário da rede pública do Estado do Ceará. *Rev. Cient HMJMA*; 2020 2(1): 23-28

VALÉRIO, T. W. G. Revisão de literatura sistemática: relação da tireoidectomia com a paralisia de prega vocal e a disfagia. 18f. 2020. Unicesumar - Universidade| Maringá, 2020. Dissertação Graduando <http://rdu.unicesumar.edu.br/handle/123456789/7430>

VICENTE, Laélia Cristina C. O convívio interdisciplinar e o papel da fonoaudiologia. *Fonoaudiologia em Cancerologia*. Fundação Oncocentro de São Paulo, p. 72-7, 2000.

VIEIRA, T. S.; ANHOL, Y. D. **Relato de experiência em terapia vocal fonoaudiológica**. XVI JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS Ponta Grossa, 24 a 26 de outubro de 2018 <file:///C:/Users/ttaty/Downloads/891-Texto%20do%20artigo-2962-1-10-20181005.pdf>